

O QUE FAZER NO CASO DE DETETAR NINHOS DE **VESPA ASIÁTICA?**

Vespa velutina nigrithorax



REPORTE O AVISTAMENTO

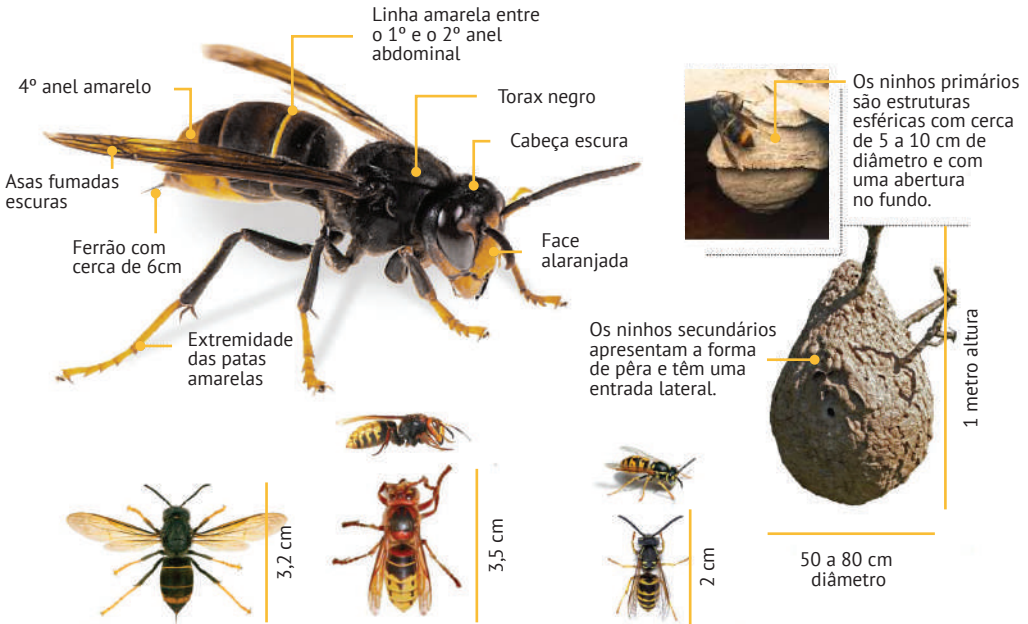
Juntas de Freguesia
Linha SOS Ambiente: 808 200 520

<https://stopvespa.icnf.pt>

VESPA ASIÁTICA

Vespa velutina nigrithorax

A vespa asiática tem uma dimensão que varia entre os 2,5 e os 3cm de comprimento, apresenta uma cabeça preta, com face laranja/amarelada. As vespas fundadoras, de maior dimensão, podem atingir os 3 e os 3,5cm de comprimento. A vespa asiática é uma predadora de outras vespas e de abelhas, mas, tal como a vespa europeia, também se alimenta de uma grande variedade de outros insetos. A vespa asiática não é fonte de transmissão de nenhuma doença das abelhas e não é considerada mais perigosa para seres humanos do que a vespa europeia.



Vespa Velutina

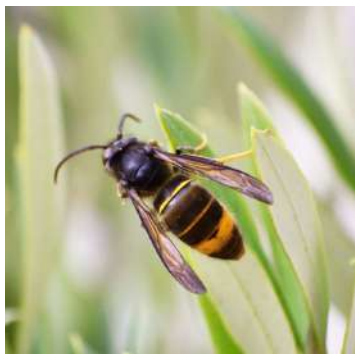
Um exemplar pode matar mais de 30 abelhas por minuto

Vespa Crabro

Não é uma ameaça importante para a abelha.

Vespa Comum

Também ataca as abelhas mas não é uma grande ameaça



QUANDO CHEGOU A PORTUGAL?

Desde 2011, está confirmada a presença da vespa asiática em Portugal, espécie não-indígena, predadora da abelha europeia.

Os primeiros ninhos e avistamentos do inseto foram confirmados nos distritos de Braga e Viana do Castelo e, desde então, tem-se assistido a uma progressão gradual da área afetada no território nacional.



OS NINHOS

A vespa asiática constrói ninhos com cerca de 1 metro de altura e 80 cm de diâmetro. Podem ser encontrados, normalmente, em árvores com mais de 5 m de altura e entre a folhagem.

A entrada e saída dos ninhos é feita por um orifício lateral.



PERÍODOS DE ATIVIDADE

Fevereiro a Março: aparecem os primeiros ninhos fundados pelas rainhas - construção dos ninhos primários (5 – 10cm)

Abril a Maio: nascimento das obreiras - construção dos ninhos secundários (50 – 80 cm)

Setembro a Outubro: período de maior atividade e número máximo de presença de vespas

Novembro a Janeiro: abandono dos ninhos e hibernação das novas rainhas - morte das restantes vespas (período de inatividade)

MÉTODOS DE CONTROLO



- A captura de rainhas fundadoras, ninhos da vespa asiática e o controlo da sua atividade nos apiários, constituem os melhores métodos para limitar o impacto desta espécie predadora sobre as abelhas e outros insetos, bem como para evitar riscos para a segurança pública.
- A destruição dos ninhos é da responsabilidade da câmara municipal da área onde se registre a sua ocorrência ou de outra entidade que seja por si autorizada;
- Colocação de armadilhas a título preventivo ou de controlo - este método deverá ser executado com utilização de iscos alimentares específicos ou feromonas, quando disponíveis.



Armadilha Convencional
Véto-pharma

ARMADILHA ARTESANAL

Como fazer: Cortar a parte superior de duas garrafas (retirar tampas). Num garrafão, fazer dois pequenos cortes em cruz. Colocar, nesses sítios, as partes superiores das garrafas. Preencher o fundo do garrafão com a solução preparada. À volta do gargalo do garrafão, fazer pequenos furos (5mm) para que as espécies nativas, que sejam atraídas, possam sair.

Preparação da solução/atrativo: Em **Fevereiro, Março e Abril**, num garrafão de 5L, coloque partes iguais de vinho branco, groselha e cerveja preta e distribua por várias armadilhas. Em **Mai, Junho, Julho, Agosto e Setembro**, prepare num garrafão de 5L, uma solução de 3L de água, 1,5kg de açúcar e 60gr de fermento padeiro e distribua por várias armadilhas, não devendo a solução ser guardada num garrafão tapado.



Armadilha Artesanal

O QUE NÃO FAZER!

- A destruição de ninhos com armas de fogo (por ex. armas de caça);
- A destruição parcial dos ninhos (independentemente do método)

Estas ações disseminam as vespas, que podem vir assim a constituir novos ninhos.

Em caso de picada, consulte as autoridades de saúde.

Para mais informações, deverá consultar o “Plano de Ação para a vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal” em <https://stopvespa.icnf.pt>

Cofinanciado por: